

Agronomia

AVALIAÇÃO MULTIAMBIENTE DE LINHAGENS DE SOJA QUANTO À TOLERÂNCIA AO MOFO BRANCO

Maria Fernanda Soares Pereira - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Júlia Silva Passos dos Santos - 9º módulo de Agronomia, UFLA

Marcelo Araújo Junqueira Ferraz - Doutorando em Fitotecnia, UFLA

Otávio Sales da Silveira - 10º módulo de Agronomia, UFLA

Lívia Cozadi Alvarenga Silva - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FNDE

Adriano Teodoro Bruzi - Professor Departamento de Agricultura, UFLA - Orientador - Orientador(a)

Resumo

Dentre as doenças de maior importância na cultura da soja, o mofo branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* (Lib.) de Bary, figura-se como a de maior potencial de prejuízo. Na literatura, são encontrados trabalhos que evidenciam variabilidade entre genótipos de soja em resposta à infecção de *S. sclerotiorum*. Perante o exposto, objetivou-se avaliar a severidade de mofo branco em linhagens de soja e identificar genótipos tolerantes à doença em multiambientes. Os experimentos foram conduzidos nos municípios de Campanha e Ijaci - MG, nas safras 2022/23 e 2023/24, adotando delineamento em blocos casualizados completos. Foram avaliadas 38 linhagens e 15 testemunhas, totalizando 53 tratamentos. As parcelas foram constituídas de quatro linhas, espaçadas entre si com 0,5 m, com quatro metros de comprimento e três repetições, sendo a parcela útil composta pelas duas linhas centrais. Foram realizadas avaliações de produtividade de grãos. A severidade de mofo branco foi avaliada no estágio fenológico R6, conforme a escala proposta por Juliatti et al (2013), com notas variando de 0 a 5, em que: nota zero representava plantas sem mofo e nota cinco com mais de 75% das plantas com mofo. Os dados fenotípicos obtidos foram submetidos ao teste de normalidade e homogeneidade das variâncias usando o teste F máximo. Posteriormente, foi realizada uma análise conjunta para os ambientes para obter os Melhores Estimadores Lineares Não Viesados (BLUEs), utilizando uma abordagem de modelo mistos. As médias foram comparadas pelo teste de Scott e Knott a 5% de probabilidade. A análise multiambiente denota que não houve interação significativa Genótipos x Ambientes (GxA) para a produtividade de grãos, por seu turno a severidade de mofo branco apresentou interação GxA significativa. As linhagens SBQ225233, SBQ225046, SBQ236197, SBQ225086 e SBK225209 apresentaram as maiores produtividades de grãos, superior a 4900 kg/ha. Acerca da severidade de mofo branco, a testemunha M6410 IPRO obteve um menor índice de severidade, bem como as linhagens SBQ236203 e SBQ225233 se mantiveram com um baixo índice de severidade. As linhagens SBQ236196, SBQ236197, SBK225070, SBQ225044, SBQ225091 e SBQ225224 apresentaram maior susceptibilidade à doença, com notas superiores a 2. Considerando os valores médios de severidade, 32% dos tratamentos foram suscetíveis ao mofo branco. A linhagem SBQ225233 destaca -se como promissora, apresentando melhor resposta aos danos causados pelo fungo.

Palavras-Chave: *Sclerotinia sclerotiorum*., *Glycine max* (L.) Merrill., Produtividade. .

Instituição de Fomento: PIBIC/FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/25tbr4RwZ-U>